



Centro Cultural TCU celebra raízes africanas em nova exposição

O Centro Cultural TCU inaugurou, na última quarta-feira, a exposição Línguas Africanas que fazem o Brasil, como uma celebração às raízes ancestrais que moldaram a identidade nacional. Com curadoria do músico e filósofo Tiganá Santana, a mostra itinerante do Museu da Língua Portuguesa apresenta a influência de idiomas africanos no português falado em nosso país e na nossa cultura. A exposição, aberta ao público justamente no Mês da Consciência Negra, conta com obras de artistas ligados ao Centro-Oeste, como Dalton Paula, Antonio Obá e Leni Vasconcellos. Em seu discurso, o presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, refletiu: “A linguagem é a primeira ferramenta de organização de uma sociedade. Reconhecer e honrar essa contribuição histórica é um ato de reafirmação da pluralidade como valor essencial da nossa nação”. O coquetel de inauguração reuniu autoridades, convidados e representantes de instituições parceiras.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Valkênia Moraes, Vilalba Moraes and TCU president Vital do Rêgo



A diretora de Comunicação do Sindilegis e diretora do Centro Cultural TCU, Elisa Bruno, e a diretora-geral do Instituto Serzedello Corrêa (ISC), Ana Cristina Novaes



Luiza Coelho, Lucio Albuquerque, Tiganá Santana, Maira Torrecillas and Oga Mendonça

Arquivo pessoal



Deputada Paula Belmonte, a embaixadora do Brasil na Suécia, Maria Edileuza Fontenele Reis, e o deputado Iolando Almeida

CPI do Rio Melchior busca parceria sustentável na Suécia

A presidente da CPI do Rio Melchior, deputada Paula Belmonte, cumpriu agenda oficial em Estocolmo ao lado do relator da comissão, deputado Iolando, e de consultores legislativos da CLDE. A comitiva foi recebida pela embaixadora do Brasil na Suécia, Maria Edileuza Fontenele Reis, em um encontro dedicado a temas como inovação, sustentabilidade e gestão ambiental. Referência global em economia circular e cidades inteligentes, a Suécia desponta como potencial parceira em futuras cooperações e investimentos, especialmente em projetos voltados à recuperação do Rio Melchior e à adoção de tecnologias sustentáveis no Distrito Federal.

Agenda

Nova Versão Brasileira

» O bar Versão Brasileira, localizado na 204 Sul, estará de volta em dezembro, e de cara nova. Um dos destaques da reabertura é o projeto arquitetônico assinado por Juliana Oliveira, responsável por transformar o espaço em um boteco contemporâneo com alma brasiliense. A ampliação do pé-direito, a integração do salão verde externo com grandes esquadrias de vidro e a preservação do amadeirado original são algumas das características principais do novo projeto, que criou um ambiente mais leve, arejado e acolhedor, ainda com a tradicional paleta de cores em verde e amarelo. As mudanças visuais acompanham a nova proposta do bar, trazendo a cozinha de boteco como protagonista, sob o comando do chef André Batista, e uma carta de drinks bem candanga, desenvolvida pelo mixologista Vitor Moretti.

12 anos de JK Shopping

» O JK Shopping comemora 12 anos hoje, com programação festiva. A partir das 18h, o estacionamento L1 recebe um concerto especial da Orquestra de Câmara de Brasília, seguido de uma queima de fogos de artifício que deve iluminar a noite com música, cores e brilho. A celebração é aberta ao público e convida famílias e frequentadores a marcarem presença na celebração. Entrada gratuita.

Wake Up Brasília une esporte, festa e ação social às margens do lago

O Lago Paranoá virou ponto de encontro de atletas, famílias e amantes do estilo de vida outdoor com o Wake Up Brasília, festival esportivo que movimentou o Parque Deck Norte até domingo. A programação começou na última quinta-feira com uma ação social que reuniu crianças do Centro Olímpico da Estrutural para uma tarde de aprendizado sobre esporte e sustentabilidade. Entre palestras e demonstrações de wakeboard, os pequenos ouviram histórias inspiradoras e saíram do encontro com o brilho de quem descobriu novas formas de se conectar com o lago e com a natureza. À noite, o clima foi de celebração com a festa de confraternização que abriu oficialmente o evento, reunindo atletas, influenciadores e convidados em torno da vibração do esporte, da música e da vida ao ar livre, em um verdadeiro esquenta para o fim de semana de competições e atividades gratuitas.



Mariana Campos/CB/D.A Press

Hudson Oliveira, Lucas Araujo, Ian Iwata, Caio "Pilha" Tiradentes, Reginaldo Bracarotto, Bruno "Capivara" Salgado, Bruno Saad, Rodrigo Andrade and Pedro Henrique Silveira

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O diretor do Departamento de Oriente Médio no Ministério das Relações Exteriores, embaixador Clélio Crippa, o embaixador de Angola, Manoel Bravo, e o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro

Angola celebra 50 anos de independência com homenagens na capital

A Embaixada de Angola reuniu autoridades, diplomatas, lideranças políticas e membros da comunidade angolana em Brasília, na noite da última terça-feira, para celebrar os 50 anos de independência do país em um jantar elegante, marcado por discursos emocionados e reafirmação de laços. O embaixador Manuel Bravo destacou a trajetória de meio século da nação africana, desde a conquista da liberdade em 1975 ao atual projeto de desenvolvimento, reconciliação e prosperidade, além de ressaltar o vínculo histórico com o Brasil. Representando o governo brasileiro, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e o embaixador Clélio Crippa, do Itamaraty, reforçaram a amizade duradoura entre os dois países e o avanço de cooperações estratégicas em setores, como agricultura, infraestrutura e cultura.



Violeta da Silva and Minister of Angola José Carlos Daio Silva



Julie Pascale and Jaques Michel

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

DESTAQUES

Medalha em favor da educação

Homenagem foi criada pela Secretaria de Educação do DF para destacar professores, técnicos, parceiros e ex-gestores

» DAVI CRUZ

Getúlio Cruz usou a arte e o teatro como instrumento de inclusão, redução da violência escolar e transformação social na comunidade estudantil. Luciana Pontes Dias liderou avanços estruturais e pedagógicos em grandes escolas e na Regional de Ensino de São Sebastião. Com exemplos como esses, a Secretaria de Educação do DF decidiu criar a medalha Anísio Teixeira — Honra ao Mérito Educação, entregue pela primeira vez a 600 pessoas, em cerimônia realizada ontem, no auditório da Unidade-Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape).

A honraria leva o nome de Anísio Teixeira, patrono da educação pública brasileira e responsável por sistematizar pilares como a escola laica, gratuita, integral e inclusiva. O evento reuniu profissionais da área, além de autoridades civis, militares e representantes do poder público. Entre os homenageados estiveram a diretora de Redação do **Correio Braziliense**, Ana Du-beax, e a colunista Ana Maria Campos.

Durante a cerimônia, a secretária de Educação, Héliya Paranaquá, destacou a relevância histórica de Anísio Teixeira e o simbolismo da medalha. “Ele (Anísio) sistematizou a educação pública brasileira e deu essa

roupagem de uma escola pública, gratuita, integral, inclusiva, revolucionando a educação brasileira, tanto é que é o patrono da educação pública. Eu fico muito honrada de ter colocado essa medalha com o nome dele, até porque ele criou o sistema de educação do Distrito Federal”, disse.

A chefe da pasta ainda ressaltou que a honraria reconhece não apenas professores, mas também profissionais técnicos, parceiros, parlamentares e ex-gestores que deixaram legado para a rede pública. “A ideia é agradecer pessoas que contribuíram para a melhoria da educação pública no DF. Nós quisemos honrar quem fortalece esse pilar de uma sociedade que é a educação”, acrescentou.

Projetos

Entre os profissionais reconhecidos com a medalha Anísio Teixeira, está o professor Getúlio Cruz, mestre em artes cênicas e diretor do Centro de Ensino Médio Integrado (Cemi) do Cruzeiro. Ele expressou orgulho e gratidão pela homenagem. “Para mim, motivo de profunda gratidão e reflexão. Esse reconhecimento representa não apenas uma conquista pessoal, mas o resultado coletivo de um trabalho dedicado à educação, à arte e à transformação social”, disse ele, emocionado.

Davi Cruz/CB/D.A Press



Evento ocorreu no auditório da Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape)

Em meio a um ambiente escolar marcado pela violência, ele criou um projeto teatral voltado à promoção da paz. O grupo “Liberdade ou Expressão” ultrapassou os muros da escola e chegou a participar de festivais, como o Teatro na Escola, da Fundação Athos Bulcão, com apresentações no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). O resultado foi a redução de conflitos e o engajamento dos estudantes. “Minha ideia é trabalhar a parte teatral e retirar alunos de problemas, como drogas ou desavenças no colégio”, afirmou Getúlio.

No Cemi do Cruzeiro, o professor criou também o grupo Cutucart,

em 2006, reforçando a arte como ferramenta de inclusão e reconstrução de vidas.

Outra homenageada, a professora Luciana Pontes Dias dedicou 33 anos à educação, atuando tanto como professora de atividades (1º ao 5º ano) quanto de língua portuguesa. Aposentada desde maio de 2023, ela revelou o sentimento ao ganhar a medalha. “Sinto alegria e gratidão por ter sido lembrada para receber tamanha honraria”, disse.

Luciana considera que um dos trabalhos mais marcantes ocorreu na área de gestão escolar. Entre 2012 e 2019, esteve à frente do CEF

Telebrasil, no Riacho Fundo I, onde contribuiu para elevar o Ideb da escola e reorganizar um ambiente que enfrentava forte vulnerabilidade social.

Em 2020, como coordenadora da Regional de Ensino de São Sebastião, Luciana liderou a reforma e ocupação do antigo Albergue construído para a Copa do Mundo, então abandonado. “A gente trouxe esse prédio para a educação e conseguiu fazer a reforma através de verbas públicas. Ali implantamos a coordenação regional de ensino, o Centro de Línguas, que passou a funcionar nos três turnos, e ainda abrimos espaço para outra unidade escolar”, explicou.

Para Luciana, o maior significado do prêmio é o reconhecimento desse trabalho. “O maior impacto é, realmente, o reconhecimento do legado que foi construído ao longo desses 33 anos dedicados à educação”, acrescentou a professora aposentada.

Avanços

A cerimônia contou com a presença da vice-governadora do DF, Celina Leão, que exaltou os avanços na educação infantil. “Em janeiro de 2026, não teremos nenhuma criança fora de creche. Quando assumimos o governo, eram 26 mil crianças e agora vamos zerar. Não tem nenhum estado com esse índice”, afirmou.

Ela também destacou a qualidade das unidades da rede. “Convido todos a conhecerem nossas creches públicas. Padrão internacional dos melhores lugares de educação no mundo. Queremos o melhor para quem mais precisa”, declarou Celina.

A vice-governadora também comentou sobre a importância da homenagem. “Eu imagino que, pelo tamanho da nossa rede, o quanto foi difícil fazer as escolhas das pessoas que estão sendo homenageadas aqui. E a educação, ela não só transforma, ela agrega. E eu quero agradecer a todos os homenageados”, completou.